



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

ATA 05/2025

ATA DA SOLENIDADE DE RATIFICAÇÃO DE POSSE
DA EXCELENTÍSSIMA DESEMBARGADORA ANTONIA SANT'ANA
E DO EXCELENTÍSSIMO DESEMBARGADOR LEVI ROSA TOMÉ
REALIZADA EM 27/03/2025

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17 horas, na Sala de Sessões “Plenário Ministro Coqueijo Costa”, situada no 3º andar do edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na Rua Barão de Jaguará, nº 901, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Tribunal Pleno, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Desembargadora do Trabalho Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, para a Solenidade de Ratificação de Posse da Excelentíssima Senhora Desembargadora Antonia Sant’Ana e do Excelentíssimo Senhor Desembargador Levi Rosa Tomé.

Participaram da sessão as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras do Trabalho e os Excelentíssimos Senhores Desembargadores do Trabalho Helcio Dantas Lobo Junior – Vice-Presidente Administrativo, Wilton Borba Canicoba – Vice-Presidente Judicial, Renan Ravel Rodrigues Fagundes – Corregedor Regional, José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza (embora convocado para atuar no Colendo Tribunal Superior do Trabalho), Gerson Lacerda Pistori, Gisela Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes, Edmundo Fraga Lopes, Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, Samuel Hugo Lima, Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira, Manoel Carlos Toledo Filho, Claudinei Zapata Marques, José Otávio de Souza Ferreira, Roberto Nóbrega de Almeida Filho, Antonia Regina Tancini Pestana, Eleonora Bordini Coca, João Batista Martins Cesar, Ricardo Regis Laraia, Rosemeire Uehara Tanaka, João Batista da Silva (embora em férias), Maria da Graça Bonança Barbosa, Fábio Bueno de Aguiar, Renato Henry Sant’Anna, Helio



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Grasselli, Marcelo Garcia Nunes, Adriene Sidnei de Moura David, Marcos da Silva Porto, Rita de Cássia Scagliusi do Carmo (embora em férias), Ana Cláudia Torres Vianna, Antonia Sant'Ana e Levi Rosa Tomé.

Composta a mesa de honra pelas seguintes autoridades: Excelentíssima Senhora Ana Paula Pellegrina Lockmann - Desembargadora Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; Excelentíssima Senhora Alvamari Cassillo Tebet - Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região; Excelentíssimo Senhor Anderson Farias - Prefeito de São José dos Campos; Excelentíssimo Senhor Valter Souza Pugliesi - Juiz Vice-Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, representando a ANAMATRA; Excelentíssimo Senhor Roberto Martins Granja - Procurador-Chefe da Procuradoria Cível, Criminal e Recursos Humanos do Município de Campinas, representando o Excelentíssimo Senhor Prefeito, Dário Saadi; Excelentíssima Senhora Regina Rodrigues Urbano - Juíza Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV; Doutora Luciana Gonçalves de Freitas - Presidente da Subseção de Campinas da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Campinas.

Nesta ocasião, o mestre de cerimônia anunciou a entrada do Excelentíssimo Desembargador empossando, Levi Rosa Tomé, o qual foi conduzido ao Plenário pela Excelentíssima Desembargadora Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, Presidente desta Corte no biênio 2020/2022.

Em seguida, o mestre de cerimônia anunciou a entrada da Excelentíssima Desembargadora empossanda, Antonia Sant'Ana, a qual foi conduzida ao Plenário pelo Excelentíssimo Desembargador Ricardo Regis Laraia.

O cerimonial, em nome da Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, fez um registro de gratidão às Desembargadoras e aos Desembargadores que prestigiaram a cerimônia, na pessoa do Decano da 15ª Região, Excelentíssimo Desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza, bem assim, uma deferência aos Desembargadores aposentados presentes, em especial aos que presidiram esta Corte, à Excelentíssima Senhora



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Desembargadora Eliana Felipe Toledo, primeira mulher a presidir este Egrégio Regional e aos Excelentíssimos Senhores Desembargadores Renato Buratto e Lorival Ferreira dos Santos. Da mesma forma, agradeceu as seguintes presenças: Excelentíssima Senhora Rilma Aparecida Hemetério, Desembargadora Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - São Paulo, no biênio 2018-2020; Excelentíssima Senhora Vera Lucia Carlos, Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região - São Paulo; Excelentíssimo Senhor Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Conselheiro do Tribunal de Contas do Espírito Santo e Vice-Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - ATRICON; Doutora Jussara Rita Rahal, Vice-Presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo - AATSP, representando a presidência da entidade; Doutor Diego Rocha, Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da Ordem dos Advogados de São José dos Campos OAB - São José dos Campos, representando aquela subseção; Doutor Ademir José da Silva, Presidente da Comissão sobre a Verdade da Escravidão Negra no Brasil, subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campinas - OAB Campinas.

O cerimonial, em nome da Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, estendeu ainda sua mais calorosa saudação às magistradas e magistrados e servidoras e servidores deste Regional, procuradoras e procuradores, advogadas e advogados, bem assim saudou os queridos amigos que enaltecera a conquista dos homenageados. Da mesma maneira, expressou imensa satisfação pela oportunidade de poder dividir com os familiares dos empossados a ocasião tão marcante comemorada.

Dando início ao rito de confirmação de posse, a Excelentíssima Desembargadora Antonia Sant'Ana e o Excelentíssimo Desembargador Levi Rosa Tomé prestaram compromisso.

Após, procedeu-se à leitura do Termo de Ratificação de Posse e Exercício: “Às 17 horas do dia 27 de março de 2025, no Plenário do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, à Rua Barão de Jaguará, nº 901, 3º andar, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, perante a Excelentíssima Senhora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Desembargadora Presidente deste Tribunal, ratificam posse e exercício, no cargo de Desembargador do TRT da 15ª Região, a Excelentíssima Senhora



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Antonia Sant'Ana, Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de São José dos Campos, nomeada mediante acesso, pelo critério de antiguidade, em vaga decorrente da aposentadoria do Excelentíssimo Desembargador Luiz Roberto Nunes, e o Excelentíssimo Senhor Levi Rosa Tomé, Juiz Titular da Vara do Trabalho de Itu, nomeado mediante acesso, pelo critério de merecimento, em vaga decorrente do falecimento da Excelentíssima Desembargadora Maria Madalena de Oliveira, ambos por meio de Decretos da Presidência da República, publicados no Diário Oficial da União, e expedidos em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil, e de acordo com o que consta, respectivamente, dos Processos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Atenderam ao disposto no Ato Regulamentar referente à entrega das Declarações de Bens e Rendas, deixando de exibir os demais documentos exigidos por lei, em virtude de já os terem apresentado por ocasião de suas posses na magistratura do trabalho. Prestaram os empossados, neste ato, o compromisso de desempenhar com retidão as atribuições do cargo, cumprindo a Constituição e as leis. E, para constar, foi lavrado o presente termo, que vai assinado pela Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal e pelos homenageados.”

Após, a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, outorgou à Excelentíssima Desembargadora Antonia Sant'Ana e ao Excelentíssimo Desembargador Levi Rosa Tomé o Grande Colar do Mérito Judiciário, símbolo da ascensão ao 2º grau da magistratura do Regional.

Prosseguindo, o mestre de cerimônia, solicitou a presença dos homenageados para a foto oficial com a Excelentíssima Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal.

A seguir, a Doutora Luciana Gonçalves de Freitas, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Campinas - OAB Campinas, fez uso da palavra: “Boa tarde a todas e a todos. Cumprimento a mesa alta na pessoa da Doutora Ana Paula Pellegrina Lockmann, assim como a todos os magistrados, procuradores, membros do Poderes Executivo, Legislativo, advogados e servidores, bem como a todas as autoridades aqui presentes. Como campineira que sou, externo a alegria de ter um Tribunal, em nossa cidade, que é tão pujante e tão produtivo como este Regional. Como advogada, eu externo a gratidão em representar a subseção de Campinas, que conta



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

atualmente com mais de 14.000 advogados. E dessa forma, poder falar nesta tribuna sobre o compartilhamento e a parceria que nós sempre tivemos com este Tribunal, em poder apontar as necessidades da nossa profissão e que a qualquer pedido de ajuda, termos recebido a ajuda de todos desta casa. Posso garantir que sempre tivemos a chance de manter reuniões, dividir ideias, e sempre foi assim, com a participação no Comitê do PJE, no Fórum Permanente do Especializa & Equaliza, bem como as diversas participações em congressos, tanto aqueles realizados na OAB, como também aqueles capitaneados por este Tribunal, com direito à fala e ao respeito, em uma escuta ativa. Desta forma, eu só posso desejar uma linda trajetória à Doutora Antonia Sant'Ana, ao Doutor Levi Tomé, tendo a certeza de que somente acrescentarão competência e dedicação aos trabalhos do TRT 15. Seguiremos, OAB Campinas e a Seccional da OAB de São Paulo, juntas e prontas a discutir e ajudar este Tribunal a encontrar as melhores soluções para que o processo siga o seu caminho e alcance a paz social, garantindo assim o exercício pleno das nossas profissões. Muito obrigada.”

A Excelentíssima Juíza Regina Rodrigues Urbano, Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV, assim se manifestou: “Boa tarde. Cumprimento cordialmente a mesa alta na pessoa da Presidente, Doutora Ana Paula Pellegrina Lockmann e os demais presentes. Hoje é um dia que ficará marcado para sempre na memória e no coração de vocês, Doutora Antonia Sant'Ana e Doutor Levi Rosa Tomé. Um dia de celebração, de conquista, de novos começos. É um momento que carrega sonhos, expectativas e, acima de tudo, oportunidade de transformar a si, o ambiente ao redor e a vida das pessoas com quem cruzamos pelo caminho. Um misto de alegria e ansiedade, orgulho e responsabilidade hoje surge, mas acima de tudo, este é um momento de gratidão pelo que foi vivido, pelo que foi aprendido e pelo caminho que os trouxe até aqui. Cada desafio enfrentado mudou a força, a resiliência e a determinação de vocês. Cada obstáculo vencido deixou marcas, ensinamentos e a certeza de que são capazes de ir mais longe. Não podemos esquecer de que ninguém chega ao sucesso sozinho, sem aqueles que caminharam ao lado, que ofereceram apoio e incentivo, uma palavra de conforto ou um abraço nos dias mais difíceis, a família, os colegas de trabalho e a equipe de servidores. Que vocês olhem para trás com



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

orgulho e para frente com esperança e determinação. Desejo que aproveitem cada momento deste dia especial, que celebrem com aqueles que fizeram parte dessa trajetória e que sigam com o coração cheio de entusiasmo para essa nova fase. Parabéns!”

A Excelentíssima Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, Alvamari Cassillo Tebet, apresentou votos de parabéns: “Boa tarde a todos e todas. Excelentíssima Senhora Presidente deste Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, em nome de quem cumprimento os demais integrantes da mesa alta. Excelentíssimos magistrados aqui presentes, desembargadores, empossados, suas famílias que aqui estão presentes também, advogados, demais autoridades, senhoras e senhores. É com muita alegria que o Ministério Público do Trabalho se une novamente a esta Corte para saudar a Excelentíssima Desembargadora Doutora Antonia Sant’Ana e o Excelentíssimo Desembargador Doutor Levi Rosa Tomé. Esta solenidade simboliza não apenas o reconhecimento do mérito e da trajetória profissional de ambos, mas também o fortalecimento da Justiça do Trabalho como instituição essencial à promoção da dignidade do trabalho e da justiça social. É notório que o TRT da 15ª região ocupa um papel fundamental no equilíbrio das relações laborais, garantindo a proteção dos direitos dos trabalhadores e a segurança jurídica para os empregadores. Não há que se duvidar, portanto, que a atuação dos magistrados é imprescindível para a construção de um ambiente de trabalho justo, ético e pautado nos princípios da legalidade e da equidade. Portanto, ascensão ao cargo de desembargador não é apenas uma conquista pessoal, mas também uma demonstração de competência, de dedicação, de comprometimento com a justiça e o direito. Cada um dos empossados demonstrou ao longo de suas carreiras profundo conhecimento jurídico, aliado a uma sensibilidade ímpar para as questões sociais e trabalhistas que permeiam nossa sociedade. A chegada desses novos membros a esta Corte representa não apenas um momento de celebração, mas também uma oportunidade de reafirmar o compromisso com a defesa dos direitos sociais. E é nesse contexto que o Ministério Público do Trabalho, Procuradoria Regional da 15ª Região, também reafirma o seu compromisso de atuar de forma conjunta e harmoniosa com este Tribunal, sempre em defesa dos Princípios Constitucionais e dos direitos fundamentais dos trabalhadores. Que essa



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

nova etapa, na trajetória de Vossas Excelências, seja marcada pela sabedoria, pela imparcialidade e pela incessante busca pela justiça. Eu os parablenzo em nome do Ministério Público do Trabalho, expressando nossos mais sinceros votos de sucesso em suas novas funções, na verdade missão, e nos colocamos à disposição para seguirmos juntos nessa caminhada. Muito obrigada.”

O Excelentíssimo Desembargador Marcos da Silva Porto fez uso da palavra: “Boa tarde a todas e a todos. Excelentíssima Senhora Presidente deste Egrégio Tribunal, Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, na pessoa de quem cumprimento as demais autoridades da mesa, colegas Desembargadoras e colegas Desembargadores, Juízas e Juizes de primeiro grau, servidoras e servidores, advogadas e advogados aqui presentes nesta sessão. Eu sou ainda um Desembargador novo neste Tribunal. Tenho tomado assento neste Plenário há cerca de um ano e meio, apenas. E isso, por si só, traduz o sentimento de incontida alegria, honra e gratidão pela possibilidade e perspectiva de, em nome da Corte, saudar os novos colegas de bancada, Antonia Sant’Ana e Levi Rosa Tomé, amigos queridos de toda uma vida e que, junto comigo e outros tantos colegas, fazem parte de um momento histórico, ímpar deste Tribunal, em que se concretiza uma grande renovação de seus quadros. É, de fato, indescritível a alegria de ascender ao Tribunal, depois de tantos anos de dedicação no primeiro grau. Estar aqui é, seguramente, um dos sonhos de quem percorre esse longo e belíssimo caminho na magistratura do trabalho. O meu primeiro propósito de fala é o de destacar uma marca, uma peculiaridade do nosso ambiente corporativo: este Tribunal Regional do Trabalho é composto por pessoas que se gostam, que se satisfazem por atuarem juntas, enfim, por terem umas às outras, por poderem compartilhar os bons e os maus momentos da vida, ainda que a divergência seja um instrumental importante de nosso trabalho. Para além das diferenças críticas de nossas visões de mundo, os consensos que buscamos vêm, em larga medida, permeados pelo afeto que aqui recebemos e praticamos cotidianamente. Essa singularidade, ao meu juízo, fala muito diretamente sobre as pessoas de nossos homenageados do dia de hoje, porque ambos são figuras queridas, admiradas, afetuosas, agregadoras e cujas presenças sempre tornam o nosso ambiente mais leve, inteligente e divertido. Os dois homenageados desta noite trazem consigo características comuns, que gravam não somente as nossas relações interpessoais, mas também, e principalmente, as suas



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

atuações como magistrados. São pessoas intrinsecamente boas, simples, honradas, e que dessa simplicidade fazem a grandeza de sua judicatura. Praticam a humildade, porque sabem que sempre é tempo de aprender com as experiências e apreender o conhecimento de que precisamos para bem decidir. Jamais se portam com presunção, mania de grandeza, pedantismo ou vaidade, porque têm a exata compreensão dos seus efeitos negativos. São excelentes ouvintes, porque percebem que a dedicação, a paciência, a tolerância, a reflexão, a prudência, o comedimento são virtudes essenciais de nossa atividade jurisdicional. E carregam consigo, ambos, uma imensurável bondade, sobretudo, porque conseguem se colocar no lugar do outro, sentir a aflição e a dor alheias. Enfim, lançar um olhar sempre generoso sobre a realidade que os cerca. É por essas qualificações que eu, como amigo e colega de Antonia e Levi, tanto os admiro. Gosto deles. Me divirto com eles. Aprendo todos os dias com eles e, indisfarçavelmente, desejo tê-los caminhando ao meu lado! A Desembargadora Antonia Sant'Ana é natural de São Paulo, bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da FMU. Foi servidora do TRT 2 e ingressou na magistratura do trabalho por meio do 'Glorioso' IV concurso deste TRT 15, tomando posse em 08.10 de 93. Reconheço que o adjetivo glorioso é um acréscimo de que, às vezes, se desconfia. Antes do acesso, exerceu a titularidade nas Varas do Trabalho de Birigui, Pindamonhangaba e na 3ª Vara do Trabalho de São José dos Campos, onde também exerceu a Direção daquele Fórum. Já o Desembargador Levi Rosa Tomé é natural de Porto Feliz, bacharel em direito pela Faculdade de Direito de Itú e Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Foi advogado e ingressou na carreira pública em 1995, sendo empossado em 10 de março daquele ano. Antes do acesso ao Tribunal, exerceu a titularidade nas Varas do Trabalho de Ourinhos e Itu. Foi Juiz Auxiliar da Presidência em diversas gestões e Juiz Auxiliar da Corregedoria Regional na gestão da nossa hoje Presidente, a Desembargadora Ana Paula. Este Tribunal, Senhora Presidente, abriga em seus quadros alguns colegas que são dotados de uma espiritualidade muito aguçada. E que por força dessa espiritualidade estão sempre a irradiar luz ao nosso ambiente, tornando-o ameno, harmônico, sereno, pacífico. Eu não tenho absolutamente nenhuma dúvida de que a Desembargadora Antonia Sant'Ana ascende a essa Corte de Justiça para, igualmente, desempenhar esse papel. Sua presença



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

contagia pela força de sua fé, pela sua capacidade de aliar fé e justiça; pela sua busca por uma fé verdadeira, capaz de dirigir sua adoração diretamente a Deus, pelo pensamento voltado à gratidão e intensa dedicação à obra Divina. Da minha vivência com ela, não posso deixar de destacar a presença doce e amiga em todos os momentos difíceis, e eles aconteceram, desde o dia em que nos conhecemos, sempre com as mãos elevadas em minha direção, fazendo fluir a Luz Divina por meio do sagrado Johrei do Supremo Deus, abrindo portas e mostrando os caminhos para a evolução do espírito e da mente. Tanto para mim quanto para outros colegas e amigos! A ela, ao ensejo de sua posse, dedico especialmente um ensinamento de Meishu-Sama, que ela adora, intitulado sabor da fé: ‘o objetivo da fé é alegrar a vida, dar-lhe a tranquilidade e permitir que se desfrute do sabor de viver. Então as coisas da natureza se transfiguram: as flores, o vento, a lua, o cântico dos pássaros, a beleza das águas e das montanhas passam a ser vistos como dádivas de Deus para alegria das criaturas. E passamos a agradecer os alimentos, o vestuário e a casa em que vivemos, considerando-os como bençãos, e a simpatizar com todos os seres, mesmo os irracionais e os inanimados. A Religião deve levar o homem à despreocupação, que é o estado ideal. Se ele enfrenta um problema, que aprenda a deixá-lo nas mãos de Deus, tão logo sejam aplicados os recursos humanos para a sua solução. Quando surge algo desagradável, confiando em Deus, eu logo admito que é prenúncio de bons acontecimentos. Acho interessante quando compreendo, depois, que o mal aparente determinou a vinda do bem. Então, as preocupações se tornam ridículas, sinto-me grato e percebo que minha vida é um contínuo milagre. Eis o que chamo de maravilhoso sabor da fé.’ A ti, Toninha querida, digo que a gratidão habita o fundo da minha alma! Este Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Senhora Presidente, apesar de ser um tribunal jovem, gestado em 1986, sempre ocupou no cenário nacional posição de enorme destaque em matéria de organização judiciária e boas práticas administrativas. Muitos são e foram os responsáveis por esse destaque! O Desembargador Levi Rosa Tomé, inequivocamente, tem sua trajetória profissional na carreira fortemente marcada pela brilhante atuação como Juiz Auxiliar em diversas e sucessivas Administrações do Tribunal, notadamente na Presidência. Nessa condição, enfrentou dezenas de desafios e se debruçou sobre inúmeras e diversas questões de cunho administrativo. Então, minha



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Presidente, peço licença a ti para usar aqui um argumento sempre recorrente de Vossa Excelência, para dizer que ninguém chega a esta posição sem deter um profundo conhecimento sobre a matéria administrativa, bem como deter uma aguçada visão política sobre os meandros da Corte, da Justiça do Trabalho e do Poder Judiciário. Como Juiz de primeiro grau, o hoje Desembargador Levi, serviu a grandes Presidentes deste Tribunal, e eu vejo aqui o Presidente Lorival Ferreira dos Santos, que muito nos honra com a sua presença e é um deles - e o fez porque certamente amealhou sua admiração, confiança e respeito. E porque, certamente, agiu com a simplicidade a que antes me referi, além de serenidade, objetividade, ponderação e inteligência. Em minha curta passagem pela Administração, tive a sorte e o privilégio de conviver e atuar ao lado dele. E o que sempre prevaleceu em sua práxis, foi a técnica refinada ao bom senso, além de sua permanente leveza e um, peculiaríssimo, senso de humor. O Tribunal, hoje festivamente, recebe dois magistrados absolutamente comprometidos e vocacionados com a Justiça do Trabalho e sua função social, cada um à sua maneira. Há muito o que celebrar. Então, muito mais do que bem-vindos a este Tribunal, desejo, meus queridos amigos, que sejam muito felizes nessa nova etapa de suas carreiras. Muito obrigado!”

O Excelentíssimo Desembargador Levi Rosa Tomé se manifestou e proferiu as seguintes palavras: “Boa noite a todos. Excelentíssima Senhora Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, digna Presidente deste Egrégio Tribunal, Excelentíssimos Desembargadores deste Egrégio Regional, Excelentíssimas Desembargadoras deste Tribunal, colegas Juízes e colegas Juízas de primeiro grau, senhoras e senhores advogados, senhoras e senhores servidores e servidoras, senhoras e senhores aqui presentes. Antes de tudo eu queria parabenizar a minha colega Antonia Sant’Ana, minha amiga de muitos anos. A Doutora Antonia, além dos requisitos e predicados profissionais, ela tem essa aura, essa coisa do acolhimento, tanto que quando eu era juiz da Presidência, todo dia tinha uma reivindicação dela, mas isso também justifica, por exemplo, o tamanho da caravana que ela trouxe - uns dois ou três ônibus, eu trouxe uma Kombi - mas isso só evidencia o carisma da Doutora Antonia Sant’Ana, a sua bondade, a sua forma tão especial de ser. Hoje é um dia muito feliz para mim e, por isso, estou grato pela presença de todos. É cena comum



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

numa partida de futebol, quando um atacante faz um gol, vê-lo correndo para comemorar com os demais jogadores, com a comissão técnica, com aqueles que estão no banco de reservas, com a torcida. Ele comemora com todos aqueles que, de alguma forma, tiveram participação nesse evento, participação nesse êxito. Este dia, para mim, tem esse gostinho de um gol numa final de campeonato, por isso quero comemorar com todos que, de alguma forma, me ajudaram a estar aqui, caminharam comigo e me ajudaram a marcar este gol. Na verdade, muito embora trabalhasse para ir o mais longe possível na minha carreira profissional, não via com olhos de realidade que isso acontecesse tão cedo, apesar dos trinta anos de carreira. Há fatos que mudam rapidamente a vida da gente de um dia para o outro. Eu já agradei, publicamente, a todos os Desembargadores e a todas as Desembargadoras que me honraram com essa deferência de ser um par, de fazer parte dessa comunidade. E novamente me comprometo a honrar, a fazer valer essa deferência que me foi feita. Eu estou lendo um livro do José Saramago, cujo título é 'A Jangada de Pedra'. É um livro ficcional, que trata de um evento irreal e fantástico, que obviamente só existiu na cabeça prodigiosa de José Saramago. No livro, constata-se uma fissura no solo, uma trinca que vai crescendo e se alargando a ponto de, fisicamente, a Península Ibérica se desprender do Continente Europeu. Nessa história, esse gigantesco pedaço de terra, esse bloco de pedra, se afasta para o oceano e vira uma ilha distante do Continente Europeu. Dizem os entendidos que isso é uma crítica que Saramago fazia a um certo desdém que o Continente Europeu tratava em relação à Península Ibérica, em especial modo Portugal e Espanha, mas para o que eu quero dizer aos senhores hoje, o que interessa é mais o título deste livro, do que propriamente a história: uma jangada de pedra. Afinal, a não ser no mundo fantástico de Saramago, como uma jangada de pedra pode navegar, como um bloco de pedras pode flutuar? E aí entra a minha história. Eu nunca fui um luminar, longe disso, eu nunca fui um prodígio. Eu nunca fui daquelas pessoas precoces, que passam na faculdade com 16 ou 17 anos, colam grau com 22 anos, já estão contratados por um grande escritório de advocacia, já estão esperando uma vaga em um concurso público. Não. Eu sempre tive o meu tempo. As coisas aconteciam no meu tempo e no meu espaço. As coisas sempre foram na base da transpiração muito mais do que a inspiração. Eu era, por assim dizer, uma jangada de pedra. Para se ter uma ideia, eu



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

terminei a faculdade, me inscrevi na Ordem dos Advogados do Brasil, mas não fui advogar. Eu tinha medo de prejudicar as pessoas, eu tinha medo de, com a minha inexperiência, perder uma causa e prejudicar o direito de alguém. Eu tinha medo até...eu nem sabia como me portar perante um juiz, até que um amigo, hoje já falecido, Pedro Luiz Patucci, me convidou para montarmos o nosso escritório. Ele insistiu tanto, que eu acabei acreditando, talvez mais nele do que em mim, mas nós montamos o escritório de advocacia e fomos muito bem. Nós conseguimos nos firmar como advogados, com a ajuda de muitas pessoas, inclusive João Carlos Wilson, meu amigo que está aqui, meu amigo de infância, meu amigo de escola, meu amigo dos bancos escolares, meu amigo da advocacia. Mais tarde, já um advogado trabalhista com certa experiência, num determinado dia, fazendo audiências na então Junta de Conciliação e Julgamento de Itu, fui abordado pela Juíza Presidente da época, Doutora Elency Pereira Neves, que disse ao final da sessão queria falar comigo no seu gabinete. Eu, gélido, ao mesmo tempo buscando pela memória a besteira do que teria feito e já buscando uma desculpa, porque a gente sempre tem uma desculpa - Doutor Marcelo. Já buscando uma desculpa, mas não conseguia, porque não sabia ao certo do que se tratava, qual não foi a minha surpresa, quando a Doutora Elency me chamou para dizer que gostava do meu trabalho, que me achava um advogado esforçado, estudioso e que eu deveria tentar a magistratura. E eu segui esse conselho. Eu falei com a minha esposa, me empreguei como advogado de uma usina de açúcar em Rafard, e tudo isso para eu poder estudar, para eu me preparar para o concurso. Vejam como são as coisas, muitas pessoas fazem Harvard, eu fiz Rafard. Mas mesmo assim, as coisas caminharam. Essas são as primeiras explicações para que eu – uma jangada de pedra - começasse a flutuar. Mas, claro, nada era fácil. Era preciso estudar muito, comprar muitos livros, e eu acabei me viciando em livros, compro livros até hoje. É até engraçado porque na época ...a minha mulher tem mania, se a gente vai fazer algum planejamento financeiro, ela lista todos os nossos credores, para saber se nós poderíamos fazer essa dívida. E, na época, o primeiro nome dos nossos credores era o Lacier, que inclusive deve estar aqui, eu o convidei para estar aqui, porque ele também, de fato, faz parte desta conquista. Toda vez que minha mulher fazia a lista, ela falava - Lacier, você deve quanto? - Não, dessa vez nada. Ela disse - não é possível, deve ter alguma coisa que você está



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

esquecendo. E vejam que o primeiro concurso do qual participei, eu fui muito bem, comecei com tudo. Passei na primeira fase, depois passei muito bem na segunda fase, e quando passei na prova oral, daí eu já achava que eu era o tal mesmo, eu já julgava, já prestava sentença, sem alguém querer. Mas aí veio a decepção. Fui reprovado na prova oral e aquilo foi terrível. Eu regredi ao nível ‘menos um’ da categoria da jangada de pedra. Não queria mais estudar, não queria mais nem pensar em concurso público, não queria mais nada. Mas nesse momento, entra uma das pessoas mais importantes da minha vida: minha mulher - me abraçou, me acalmou, me encorajou a continuar estudando e eu acabei passando no concurso seguinte. O Arnaldo Antunes tem uma música, cantada pelos Tribalistas, chamada ‘Velha Infância’. Uma das frases dessa música é a seguinte: ‘Meu riso é tão feliz contigo. O meu melhor amigo é o meu amor’. A minha mulher é sem dúvida nenhuma a minha melhor amiga e é o meu amor, com certeza. Depois disso, aprovado no concurso e já passados 4 anos como Juiz Substituto, fui nomeado Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Ourinhos. E lá fomos nós de novo – eu, minha mulher e minha filha. Nós nos mudamos para lá, viramos ourinhenses natos e ficamos lá 17 anos. Eu adorava aquela cidade. Eu tinha até um chapéu para as festas de peão, era muito legal. Mas um dia, desses normais na vida de qualquer jangada de pedra, toca o telefone e eu atendo. Era a saudosa Desembargadora Maria Madalena de Oliveira. Ela me disse, com entusiasmo e alegria, que ela estava me telefonando para me informar que eu seria o seu substituto no seu gabinete, que eu seria o seu clone. Ela não me perguntou se eu queria, ela só me informou que eu seria, daquele jeito Madalena de ser. E falando em jeito de Madalena de ser, ela, no final, ainda fez o seguinte: - oh e se o ‘Zé Pedro’ ligar, você fala que você já acertou comigo, porque ele está querendo me passar a perna. E desta forma, pelas mãos da nossa Madá, eu conheci o segundo grau de jurisdição. Eu pude compreender melhor o trabalho na fase recursal dos processos e pude perceber também o quão difícil é a atuação no segundo grau, o quão difícil é atuar na colegialidade. Bem, o tempo passou e anos mais tarde, já de volta a Ourinhos, novamente saí da letargia das jangadas de pedra por meio de outro telefonema. Em 2014, o então Juiz Auxiliar da Presidência – Jorge Luiz Costa, hoje Desembargador aposentado desta Casa, dizia que o Doutor Lorival Ferreira dos Santos acabara de ser eleito Presidente do



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Tribunal, e queria me convidar para ser o seu Juiz Auxiliar. Eu me lembro que nesse dia eu argumentei com ele, mas Jorge, eu sequer conheço direito o Doutor Lorival, como é que eu vou poder auxiliá-lo? Eu tenho medo de decepcioná-lo, na verdade. Mas ele usou de um argumento que eu achei que foi muito convincente: você não o conhece direito, mas ele conhece você. Então eu achei que isso foi um voto de confiança, eu achei que isso faria para mim muito bem também. E a partir de então, tive o prazer de conhecer a grandiosidade deste Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, agora pelo seu lado da administração pública. Pude conhecer servidores públicos do mais alto quilate, pude perceber a seriedade com que o trabalho é realizado nesta Corte, e não só na administração do Doutor Lorival, mas de outros administradores para os quais tive a honra de atuar também, como o Doutor Fernando Borges, a Doutora Ana Amarylis, o Doutor Samuel Hugo Lima, a Doutora Ana Paula. Foi, de fato, um período memorável na minha carreira. E como se pode ver, eu tive bons momentos na minha vida profissional, não tenho dúvidas disso. Mas tudo isso não sai de graça. Alguém já disse que é preciso tomar muito cuidado com o que se deseja. É muito grande a cota de sacrifício pessoal para chegar até aqui. E essa cota é ainda mais lancinante, ainda mais pesada para nossos familiares. Nossos entes queridos têm um fardo muito grande. A minha filha, quando era uma menininha, aprendendo a escrever, ela entrava no meu escritório, sorrateiramente, e deixava na minha mesa um bilhetinho, um papelzinho pequenininho, um pequeno pedaço de papel. Ela escrevia assim: 'papai eu te amo'. E saía. E eu, então, no meio daquela montanha de processos, pegava o papel e escrevia no verso: 'eu também te amo' e deixava ali pra ela pegar de volta. Mas na verdade não era só isso que eu queria fazer. Eu fazia, às vezes, sem me desligar dos meus afazeres, das minhas sentenças. Eu queria fazer muito mais. Eu queria estar com ela, com a minha família, com os meus pais, com meu irmão querido, que está aqui hoje. Mas eu não fiz isso. Não pude fazer isso. Acho mesmo que ninguém tem condições de fazê-lo, ao menos com a intensidade que a gente deseja. Um dia desses, lendo um livro antigo, me deparei com um dos bilhetinhos que ela fazia, esse bilhetinho parecia que estava como um marcador de páginas, estava marcando uma página no livro antigo e lá estava escrito: 'papai eu te amo', mas não tinha a minha resposta, eu não tinha respondido. Nossa, eu daria tudo para poder voltar no tempo, daria tudo para ter pelo menos um



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

segundo naquele dia para poder abraçar essa menininha e dizer: eu a amo, amo muito. Claro, minha filha está aqui hoje. Eu digo a ela que a amo praticamente todos os dias. Mas todos precisamos de um abraço na hora certa. ‘O melhor lugar do mundo é dentro de um abraço’, como diz o Jota Quest. E a ausência é mais dolorida, a ausência é muito dolorida. E eu privei não só a minha esposa e a minha filha da minha companhia, mas também os meus pais, o meu irmão, outras pessoas queridas da minha família. E vejam que a ausência mais dolorida é aquela que se faz com o corpo presente. Quantas vezes você está em uma reunião familiar ou está conversando com a família mas a cabeça está lá, num processo que a gente deixou de resolver. Isso é muito ruim. E tenho certeza que esse meu sentimento, essas angústias que eu descrevo aqui, é angústia que todos nós magistrados e magistradas temos, eu não estou contando novidade nenhuma aqui, só estou prestando meu depoimento. Piero Calamandrei, em célebre livro, fala que a independência do juiz é um duro privilégio que impõe a quem o desfruta a coragem de ficar a sós. Acho que isso pra mim é realidade, é isso que acontece com todos nós. Por fim, deixei por último um registro dos mais importantes. Quando comecei a falar da minha vida de jangada de pedra, e de como esta exótica embarcação conseguiu flutuar até aqui, deixei de mencionar, propositadamente, os meus pais. Meus pais são pessoas humildes. Trabalharam na roça, depois foram operários. Meu pai foi um tecelão numa fábrica de tecidos, e até acabou perdendo a saúde numa fábrica de tecidos. Minha mãe tecia malhas para blusa em casa, numa máquina manual. Meu irmão tem até um monólogo que ele escreveu, descrevendo essa cena. A minha mãe ziguezagueando a máquina de tecer malha, sempre cantarolando, porque isso é uma característica dela e a malha se formando por trás das agulhas lindas, assim em várias cores. Era uma vida de muito trabalho e de muitas lutas. Mas a despeito da origem humilde e da falta de oportunidades, meus pais sempre acreditaram na escola e na educação. Eu e meu irmão sempre tivemos a consciência da importância da escola. Meu pai completou o ensino fundamental numa escola de educação para adultos. Eu me lembro até hoje que ele tinha um livro, que ele gostava, que se chamava ‘nossa antologia’. Eu só me lembro da capa, não me lembro do conteúdo, mas ele gostava desse livro. Eu até procurei na internet, mas não cheguei a encontrar. E minha mãe tinha muito orgulho do meu pai, dele ter conseguido essa conquista. A gente, nós da



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

família, tínhamos muito orgulho disso. Pouco antes da publicação da minha nomeação como Desembargador, meu pai faleceu depois de uma queda. Uma tristeza só. Mas eu me conforto em pensar que ele deve estar muito feliz pela minha conquista, que é dele também e de todos da minha família, principalmente da minha mãe, que está aqui hoje. Quero encerrar, já pedindo perdão, Presidente, pela extrapolação do tempo, lembrando a frase de Heráclito de Éfeso, filósofo pré-socrático segundo a qual ‘ninguém se banha duas vezes no mesmo rio’, seja porque o rio já renovou as suas águas, seja porque o banhista já não é a mesma pessoa porque foi modificada pelo contato com outras pessoas, pelos ensinamentos que recebeu, pelas decepções que teve, pelas lutas que travou, pelas alegrias, pelas tristezas experimentadas. Quero dizer que não sou mais aquela jangada de pedra, ou pelo menos não tenho aquele peso que tinha no início das coisas, e agradeço a Deus por ter tido a possibilidade de conhecer tantas pessoas que modificaram, tantas pessoas que moldaram a minha vida até aqui, dentre as quais todos os que estão presentes aqui. Muito obrigado.”

A Excelentíssima Desembargadora Antonia Sant’Ana fez uso da palavra: “Cumprimento todas as pessoas que estão me honrando com suas presenças, familiares e amigos. Ao meu amigo Levi Rosa Tomé, apesar de ele ter me denunciado, que eu sou muito pedinte, mas tudo bem, hoje eu perdoo. Cumprimento nossa Presidente, Ana Paula Pellegrina Lockmann. Cumprimento todos os Desembargadores na pessoa do Decano, Desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza, e da Desembargadora Eliana Felipe Toledo, que foi a primeira mulher a presidir este Tribunal. Cumprimento todos os Juízes, na pessoa da Presidente da AMATRA XV, Regina Urbano. Também cumprimento o Prefeito de São José dos Campos, Anderson Faria, confirmando a parceria existente entre o município e o Fórum Trabalhista. Agradeço muito sua presença. Cumprimento e agradeço também os servidores, essenciais para o desempenho da nossa missão. Também cumprimento os terceirizados, que cuidam para termos um ambiente de trabalho saudável. Cumprimento os Ministros, Ministras e as professoras de Ikebana da Igreja Messiânica que estão prestigiando esta cerimônia. Também agradeço a Caravana dos Amigos de São José dos Campos, que vieram me homenagear. Hoje vamos comemorar a realização de um sonho que me parecia



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

inalcançável. Graças a Deus sempre tive apoio da família e de pessoas boas que cruzaram meu caminho. Minha mãe Anália era muito rigorosa com os estudos porque queria que a filha caçula tivesse um futuro melhor, um bom emprego. Na época da faculdade eu trabalhava no INAMPS e não tratava de qualquer assunto jurídico. Na época, havia possibilidade de fazer um estágio pago na própria faculdade, no quarto e quinto anos, aos sábados. Para custear o estágio, meu pai José arrumou mais um trabalho. Agradeço muito aos meus pais e fiquei feliz porque ambos participaram na minha posse como Juíza, em outubro de 1993. Minha irmã Darci e o meu cunhado José, me patrocinaram um curso para o exame de admissão para ingresso no ginásio em escola pública, e depois um curso de datilografia - que muitos não sabem o que é isso, e auxiliar de escritório. Para o Concurso de Auxiliar Judiciário, foi essencial a prova de datilografia. Minha irmã Irene, que me incentivou e orientou como estudar para concursos públicos e com isto passei para o INAMPS e o TRT 2. Quando concluí o curso de técnico de contabilidade, Doutor Hermínio Oliveira Neto, meu chefe, me cedeu o material do cursinho, o que me possibilitou passar no vestibular. Quando no TRT 2, trabalhei com a Desembargadora Rilma Hemetério, por mais de 9 anos, sendo sua assistente por 4 anos, e ela com seu exemplo de vida e determinação, incentivou vários servidores que se tornaram Juízes. Como mencionei, fui aprovada em outubro de 1993, no 'Glorioso IV Concurso', sendo que o Presidente à época, o Saudoso Doutor Adilson Bassalho Pereira, nos deu posse e comparou o concurso da magistratura à Piracema, dizendo que só os fortes chegam no destino. Fomos apelidados de 'peixinhos do Doutor Adilson'. Aprovada na 15ª Região, minha primeira designação foi para auxiliar Doutor Samuel Corrêa Leite, em Marília, depois fiquei alguns meses o substituindo. Em 2001, ele me indicou ao saudoso Doutor Luís Carlos Araújo, e comecei a substituir no Tribunal. Doutor Samuel deve estar assistindo. Muito Obrigada. Enfim, são muitas histórias. Aproveito para agradecer a todos os Juízes Titulares que substituí até me tornar titular, em 11 de abril de 1997. Também agradeço a todos os servidores com quem trabalhei nessa caminhada. Minha primeira titularidade foi em Birigui, e agradeço na pessoa do Gilberto Zen, aqui presente. Depois trabalhei em Pindamonhangaba, por pouco mais de 2 anos, onde a Diretora era a Yuriko Nagaoka. E, por último, na 3ª Vara, onde fiquei por 25 anos. Agradeço aos servidores, ao Lobato,



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

que foi meu assistente e ao Paulo Chaves (Paulinho), pela parceria. Agradeço aos servidores dos vários gabinetes que atuei e aos Desembargadores pela oportunidade de aprendizado. Agradeço a Desembargadora Amarylis, que presidia esta Corte e me convocou para substituir novamente no Tribunal, em julho de 2022. Ao Desembargador Marcelo Garcia Nunes, que me recebeu na 9ª Câmara e me ajudou a vencer a quantidade infinita de trabalho. Especialmente agradeço ao Desembargador José Pedro, que me indicou para substituir no seu gabinete, muito bem estruturado, ótimos servidores, o que trouxe um grande aprendizado. Por fim, chegou a minha oportunidade de promoção, na vaga do Desembargador Luiz Roberto Nunes, de quem herdei uma equipe coesa, muito comprometida, e um gabinete sem saldo. Agradeço ao Doutor Nunes e às servidoras, as meninas do Doutor Nunes, do fundo do meu coração. Ao Doutor Samuel Hugo Lima, que nos deu posse no dia 14 de novembro de 2024, muito obrigada pelo carinho que sempre me dispensou. À Doutora Ana Paula, a quem conheci quando eu trabalhava na 23ª Junta como servidora da 2ª Região, minha gratidão por sua amizade de sempre. Este é um resumo da minha história. Depois de 31 anos chegar ao topo da carreira é muito gratificante. Cumprir a missão de fazer justiça, apreciando as provas e sempre buscando a pacificação entre trabalhadores e empresários. Comprometo-me a continuar me empenhando para prestar um serviço de boa qualidade. Estou muito feliz por compartilhar com todos os presentes este momento mágico. Gratidão eterna.”

A Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, fez uso da palavra: “Muito boa noite. Cumprimento a Excelentíssima Procuradora Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, Doutora Alvamari Cassillo Tebet. Saúdo o Excelentíssimo Juiz Vice-Presidente da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho, Juiz Valter Souza Pugliesi, neste ato representando a ANAMATRA. Cumprimento igualmente a Excelentíssima Presidente da nossa gloriosa Associação dos Magistrados do Trabalho da 15ª Região, Juíza Regina Rodrigues Urbano. Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de São José dos Campos, Senhor Anderson Farias, uma honra tê-lo aqui. Saúdo o Doutor Roberto Martins Granja, Procurador Chefe da Procuradoria Civil, Criminal, Recursos Humanos do Município de Campinas, aqui representando o Prefeito Dário Saad. Cumprimento igualmente, a



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Presidente da Subseção de Campinas da Ordem dos Advogados do Brasil, querida Doutora Luciana Gonçalves de Freitas. Igualmente cumprimento minhas colegas Desembargadoras, meus colegas Desembargadores, na pessoa do meu caríssimo amigo, Decano desta Corte, Desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza. Mas não poderia deixar de cumprimentar, como já foi dito, a nossa grande dama, Desembargadora Eliana Felipe Toledo, primeira Presidente mulher deste Tribunal, cumprimento Juízas e Juizes, servidoras e servidores, advogadas e advogados, familiares e amigos dos empossados, assim como todas e todos que prestigiam esta solenidade. Estamos reunidos nesta tarde para celebrar um momento muito especial na vida de dois estimados colegas Desembargadores, Antonia Sant'Ana e Levi Rosa Tomé, os protagonistas desta cerimônia festiva. Quando olho para os Desembargadores e para as Desembargadoras desta Corte, em especial Antonia e Levi, me recordo dos ensinamentos de Ruy Barbosa: 'Todo o bom magistrado tem muito de heroico em si mesmo.' E esse heroísmo está revestido de muitas habilidades, comprometimento, dedicação, sensibilidade, objetividade, perspicácia, um exímio conhecimento das leis e um inabalável senso de justiça. Aqui os heróis se vestem de toga e uma vez mais me recorro a Ruy Barbosa. 'A nobreza da toga é a nobreza sempre viva da justiça.' Antonia, nascida em São Paulo capital, filha caçula de Dona Anália e Senhor José, muito ligada aos irmãos e aos sobrinhos, tem sido uma fonte de inspiração desde que ingressou na magistratura, em 1993. Sua ascensão foi marcada por uma profunda compreensão das leis e uma dedicação inabalável à justiça. Em cada Vara por onde passou, desde Birigui até São José dos Campos, Antonia demonstrou uma capacidade ímpar de equilibrar o rigor jurídico com uma sensibilidade profunda, influenciando positivamente a vida de muitos e as comunidades por onde passou. Aliás, também Cidadã Joseense desde 2012 - senhor prefeito. Levi, por sua vez, originário de Porto Feliz, filho exemplar de Dona Nadir e de Senhor Laelson, que hoje, de outro plano, está mais ainda orgulhoso do seu filho querido. Nem precisa dizer que é marido nota 10. Trouxe para o Tribunal a mesma serenidade e sabedoria de suas origens. Desde o seu ingresso na magistratura em 95, Levi se destacou por essa habilidade em lidar com casos complexos, sempre com uma visão clara e justa. Sua jornada de Ourinhos a Itu e sua atuação como Juiz Auxiliar, tanto da Presidência em diversas gestões desta Corte, quanto da



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Corregedoria, aliás, meu competente Juiz Auxiliar, com conhecimento e senso de humor aguçados, exaltam esse compromisso incansável com a justiça. Mas não podemos deixar de dizer que por trás dos currículos brilhantes e das decisões bem fundamentadas, temos duas figuras queridas e singulares, com histórias e hábitos que também dizem muito sobre a forma como vivem a magistratura. Doutora Antonia, por exemplo, é daquelas pessoas que espalham flores, literal e simbolicamente. Tem um carinho especial por plantas e seu apreço pela delicadeza está presente em tudo que faz, inclusive nos pequenos gestos, como as Ikebanas que semanalmente nos oferece. É detalhista, humana, sempre alegre e profundamente comprometida com a espiritualidade, e com o próximo, por meio de suas atividades na Igreja Messiânica e da atuação filantrópica que realiza com tanto zelo. Não bastasse isso tudo, tem ainda o destaque - corintiana apaixonada. Falando em outro corintiano, hoje é realmente dia de celebração. Afinal, Doutor Levi também faz parte desta nação apaixonada e por estas coincidências da vida ou pelo próprio destino, herda o gabinete da corintiana raiz, Desembargadora Maria Madalena de Oliveira, nossa querida Madá. Aliás, me coloco também nessa coluna - olha como são as coincidências da vida. Mas, se já não bastasse, Doutor Levi também é um apaixonado por livros, como ele mesmo disse aqui, ostentando com orgulho a coleção completa de Pontes de Miranda em sua biblioteca, verdadeira relíquia para um bibliófilo de carteirinha - Eu precisei falar essa palavra várias vezes para não errar aqui. É igualmente apaixonado por cães, especialmente pelo Napoleão, seu fiel companheiro de 4 patas, que já até participou de algumas audiências *on-line*. E não podemos esquecer que Levi foi agraciado também com o título de Comendador de Santa Cruz do Rio Pardo, reconhecimento merecido por sua atuação fundamental na criação da Vara naquela localidade, quando era titular de Ourinhos. Juntos, Antonia e Levi, elevam o padrão de excelência do nosso Tribunal - dessa seleção nota 10, seleção TRT 15. Ambos possuem carreiras exemplares, que refletem o compromisso com a justiça que caracteriza a 15ª Região. Agora, como pilares efetivos em nosso segundo grau, ganhamos um bom reforço para enfrentar os desafios contemporâneos da Justiça Trabalhista. Neste dia de celebração, olhamos para ambos com admiração e renovada confiança no futuro da Justiça do Trabalho da 15ª Região. A experiência, a sabedoria, a serenidade, mas principalmente a empatia que os caracteriza são faróis



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

que guiarão nossa Corte através dos desafios e inovações que o futuro reserva. Ganha, sem dúvida alguma, o cidadão. Que esta nova fase em suas de suas carreiras seja repleta de realizações e que continue a ser iluminada pela mesma paixão e integridade que vocês demonstram e sempre demonstraram. Que suas jornadas adiante sejam tão brilhantes quanto as que vocês já percorreram. Que o legado que vocês criam a cada decisão continue a inspirar e a orientar todos aqueles que buscam a justiça. Parabéns, querida Antonia, querida Toninha. Parabéns querido Levi. Agradecemos por tudo o que já fizeram e por tudo o que ainda farão. Obrigada.”

Finalmente, após os agradecimentos de praxe e uma salva de palmas aos Desembargadores empossados, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a solenidade e, para constar, eu, Secretária-Geral Judiciária Substituta, nos termos do artigo 195 do Regimento Interno, lavrei a presente Ata que, assinada pela Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal, será por mim subscrita.

ANA PAULA PELLEGRINA LOCKMANN
Desembargadora Presidente do Tribunal

Ana Laura Grimm da Silva
Secretária-Geral Judiciária Substituta